



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 002/2019 – DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2019

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às 10h00, reuniram-se vereadores, servidores e o público para demonstração e avaliação das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2019. Esteve presente para conduzir a audiência e apresentar os dados o vereador Fábio Pedroso, presidente da CFO, que se autoneomou o relator da audiência, o coordenador financeiro da Câmara Municipal Otoniel de Souza Rocha e o diretor municipal de finanças Fabrício Melo. Os vereadores Elias e Alexandre Jacinto justificaram a ausência. O Vereador Fábio Pedroso iniciou a audiência lendo o edital 002/2019 e logo após passou a palavra para o coordenador financeiro deste legislativo para iniciar-se a apresentação dos dados, onde fez uma breve apresentação destacando a finalidade da audiência. Após a apresentação das metas da Câmara e da situação do quadro funcional, foi aberto espaço para questionamentos, porém não houve. Então, Fábio Pedroso agradeceu e chamou o diretor municipal de finanças Fabrício Melo, para apresentar os dados da prestação de contas do Executivo. O diretor após breve e clara apresentação abriu espaço para questionamentos. O vereador Fábio Alceu questionou o diretor do executivo, sobre o aumento da receita corrente de praticamente cinco milhões de receitas tributárias e se tem alguma que evidencia mais esse aumento, o diretor responde que a maior diferença são das outras receitas correntes que foram reclassificadas, e que arrecadaram no primeiro quadrimestre valor que representou uma queda de 72%, e parte desse valor foi reclassificação de outras receitas correntes que passaram a integrar outras receitas tributárias e o restante está dividido entre todas as receitas, taxas, ITBI e as multas que apesar de fazer parte não comportam um aumento significativo. O vereador Fabio Alceu pergunta sobre o ISS, se há alguma justificativa para o aumento, o diretor responde que um dos motivos foi a redução de alíquota que ocorreram no final do ano passado e de vários



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

empreendimentos que estão vindo para o município, como, pequenos e médios empreendedores, porém o tempo não foi suficiente, então, o principal motivo mesmo que não seja único, seria a redução das alíquotas e um outro fator em menor grau, como prorrogação de vencimento de algumas empresas por conta da mudança do sistema, mas em menor grau que a redução de alíquota. O vereador Fabio Alceu pergunta sobre o índice de pessoal, onde existe um grande risco que se chegar aos 35 milhões de gasto com pessoal no quadrimestre, vai extrapolar os 54% e se está sendo feita alguma análise sobre isso, o diretor responde que o município realiza análise constante a questão do índice de pessoal e que a tendência é que se extrapole o limite com as novas contratações, principalmente com as contratações pra saúde, porém é uma necessidade real, inclusive citando o movimento federal, exemplo, o manual da STN, as despesas terceirizadas que são parte do objetivo de substituir terceirizadas por funcionários do próprio município, a discussão não é se essas despesas passaram a integrar o limite de pessoal é apenas, quando, então, é um movimento necessário do município e em outra parte trocarão despesas, não sendo um incremento tão grande, estamos falando em reposição de profissionais, no caso dos 300 profissionais da saúde, quando a gente contrata a CS recebe recurso federal junto, então embora a despesa aumente, aumenta a arrecadação, tendo mais profissionais se tem a expectativa de conseguir qualificação em mais programas da saúde, o que aumenta a receita, parte desses profissionais virão para substituir parte desses que prestam hora extra, então é um cálculo complexo de ser feito e a expectativa hoje é que com a reposição salarial que é prevista em constituição e que é obrigatória pelo município é que extrapole o limite prudencial, mas não extrapole os 54%, então ficarão abaixo do limite legal que é a obrigação do município permanecer abaixo do limite legal e ficar acima do limite prudencial por algum tempo porque a nossa receita ela também está crescendo, então a extrapolação é temporária e voltam os índices normais, essa é a expectativa que nós temos hoje. O ICMS, é o principal termômetro de como está a



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

arrecadação do município, mas em janeiro a arrecadação do ICMS foi muito abaixo do que foi em janeiro de 2018, foram 64 milhões só em janeiro de 2018 contra 49 milhões no ano de 2019 e estão mês a mês arrecadando um pouco a mais do que ano passado, hoje nós temos uma arrecadação de ICMS no mesmo período menor, mas se descontar a cota extra que houve em janeiro do ano passado, a gente já arrecadou mais do que ano passado, então a expectativa é que arrecade em todas as receitas e não só ICMS. O diretor disse que o principal motivo da redução é que as pessoas tendem a procurar mais o IPTU inclusive para regularizar pendências anteriores muito perto da data de vencimento de IPTU, esse ano o vencimento foi para o mês de agosto, por estar longe as pessoas ainda não estão procurando, no próximo quadrimestre a gente já vai equacionar isso, e já vai estar bem próximo inclusive com crescimento em relação ao ano passado, pelo menos é com isso que se espera tendo em vista o valor do ITBI que teve um crescimento grande. O vereador Fabio Alceu falou que foram feitos dois parcelamentos em 2017 e 2018 a porte do fundo de previdência e se está sendo feito um estudo para pagar ou se vai ser parcelado, questiona se há alguma informação sobre o fundo, o diretor responde que pra esse ano é 17 milhões e a ideia é o pagamento dele e que não se trabalha com hipótese de parcelamento e já está sendo feito um contingenciamento do recurso necessário para pagamento dele, mas não posso falar que não será parcelado novamente, mas se for parcelado é pra um período curto, doze meses para pagamento, mas hoje não trabalham com a possibilidade de parcelamento, seria apenas como uma deterioração do cenário econômico, se o que está previsto não acontecer e a gente precisar do dinheiro pra atender outras necessidades, o que hoje não é uma realidade. O vereador Fábio Pedroso pediu a palavra e falou que se entende que a secretaria de finanças é o coração da gestão e com esse novo sistema de informatização, na experiência, como está sendo a efetividade disso no olhar financeiro, o diretor respondeu que tinham um sistema ineficiente que não entregava aquilo que era necessário para o município e hoje tem um



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

sistema que atende a necessidade conseguindo acompanhar e gerar relatórios em tempo real e consegue acesso a informação, erros que o sistema anterior apresentava, esse sistema acabou gerando grandes mudanças por ser diferente, com rotina e lógica diferente e tem a necessidade de reaprender e isso é excelente pois estamos discutindo dentro da prefeitura formas para agilizar tanto na transparência quanto nos empenhos da prefeitura que se tem em tempo real, o próprio fornecedor ele fica sabendo que a dispensa dele foi empenhada, em 2019 só trabalhamos com processos digitais e não com físicos então é possível um acompanhamento muito maior, podendo consultar um processo sem que ele esteja na secretaria isso trouxe agilidade de informação dentro da prefeitura. O vereador Fábio Pedroso perguntou se em curto tempo já terão controle do estoque, compras, na área da saúde, o diretor responde que não acompanha diretamente, mas que está em implantação e apesar de parecer simples é bem complexo. O vereador Fabio Alceu questiona sobre o SIM-AM e pede esclarecimentos sobre o mês da prestação e sobre a certidão liberatória e sua validade, o diretor responde estão trabalhando com o SIM-AM e estão no mês de agosto de 2017 e separaram o raciocínio em dois, tem o passado que precisa colocar em ordem e sobre a implantação a maioria deles só afeta o ano 2018 que já estavam inconsistentes no sistema anterior e na migração continuam inconsistentes então, estão tratando, e até o final do SIM-AM se pretende colocar em dia até 2019. A respeito da certidão, o prazo que nós temos para fechar 2017 é até 15 de julho, a gente vai conseguir isso bem antes e daí começar 2018, onde o desafio vai ser um pouco maior mas a meta é ser um por semana então com isso a Prefeitura até o final do ano, com o ano de 2019 também fechado, a certidão é válida por 30. O diretor afirmou que não há certidão pendente junto ao tribunal, a única pendência é quanto a agência de obrigações, onde deveriam estar em atraso apenas 3 meses atrás, mas hoje possuem certidões. O diretor jurídico da Câmara Gustavo Bogotoski, perguntou qual a expectativa de valores que precisa pagar ao município em precatórios de uma forma geral, o diretor respondeu que o valor



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

de precatórios somou um valor de quase um milhão de quinhentos mil, valor estabelecido para o ano de 2019, isso sem considerar os RPVS que chegarão ao longo do ano e também está sendo feito um contingenciamento para pagamento desses precatórios e serão pagos no exercício de 2019 na ordem cronológica deles. O diretor afirmou que a respeito do valor retroativo das progressões dos funcionários foi pauta junto a conversa do sindicato que teve na semana passada e por enquanto ainda está em estudo, tanto com relação do valor que não é um cálculo tão fácil de se chegar, quanto a uma proposta de talvez parcelamento, hoje ainda está em estudo, não havendo mais perguntas o diretor encerrou sua fala agradecendo pela participação de todos. O vereador Fábio Pedroso, então finaliza a audiência agradecendo a todos informando que em setembro terá uma nova audiência. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes.

Presidente – CFO
Vereador Fábio Pedroso